

Trabalhos Científicos

Título: Impactos Da Pandemia De Covid-19 No Acometimento De Distúrbios Do Sono Em Crianças

Autores: THICIANO SACRAMENTO ARAGÃO (UECE), JOSÉ ÍTALO DA SILVA DAMASCENO GOMES (UECE), PEDRO BARBOSA DUARTE VIDAL (UFC), BRENO IVISON ARAUJO CAVALCANTE (UFC), KARINE SILVA DE OLIVEIRA (UECE), IGOR BATISTA DOS SANTOS (UECE), LUANA MENDONÇA ARRAIS (UECE), DANIEL MONTE DE ANDRADE GERVÁSIO (UECE), NICOLE MARTINS SARAIVA (UECE), NATÁLIA PONTE FERNANDES (UECE)

Resumo: INTRODUÇÃO Distúrbios do sono são motivos frequentes para consultas pediátricas e podem ser predispostos por Transtornos do Desenvolvimento (TD) e intensificados pela pandemia de Covid-19. OBJETIVOS Compreender como a pandemia de Covid-19 está associada a distúrbios do sono é necessário para a diminuição desses acometimentos. MATERIAL E MÉTODOS Uma pesquisa bibliográfica foi feita nas bases de dados BVS e SciELO, sendo encontrados 5 artigos publicados em 2020 e 2021, utilizando os descritores 'COVID-19', 'Infecções', 'Sono', 'Criança'. Após exclusão de duplicata, foram selecionados quatro estudos originais. RESULTADOS E DISCUSSÃO Durante a pandemia de COVID-19, a suspensão das aulas causou mudanças na rotina diária infantil, fato associado ao aumento significativo nas taxas de distúrbios do sono infantil, seja pelo estresse e preocupação gerados pelas circunstâncias inusitadas, seja pela inevitável mudança de hábitos. Crianças passaram a dormir e acordar mais tarde e a se socializarem menos. Além de TD, houve redução da atividade física e aumento no tempo de tela, dados relevantes, já que a perda de hábitos saudáveis relaciona-se ao surgimento de problemas atrelados ao sono. Pais cujos filhos apresentam tais distúrbios mostraram-se mais estressados e sobrecarregados, o que agrava a situação. Diante disso, foi aconselhado às famílias estratégias de higiene do sono e diminuição do tempo de tela antes de dormir, que se mostraram bastante eficazes. O fator socioeconômico também pode estar relacionado a essas situações enfrentadas pelas crianças durante a pandemia. Além disso, poucos desses casos problemáticos são levados aos profissionais de saúde, ainda que existam estratégias de combate. CONCLUSÃO Medidas sociais reafirmativas da importância da família e dos profissionais de saúde na manutenção da saúde mental infanto-juvenil auxiliam a mitigar efeitos da pandemia de COVID-19. A implementação de hábitos diários saudáveis pode reduzir a sobrecarga dos cuidados maternos e auxiliar na melhoria da qualidade da saúde mental das crianças.